



A QUALIDADE DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL E NO PARANÁ MENSURADA ATRAVÉS DOS INDICADORES DO ENADE

ISSN: 1679-3765

Vol. 1 | Nº. 13 | Ano 2015

THE QUALITY BUSINESS COURSES IN BRAZIL AND PARANÁ THROUGH ENADE

Eduardo Bolicenha Simm

eduardosimm@unibrasil.com.br

RESUMO

A avaliação das Instituições de Ensino Superior no Brasil, vem se desenvolvendo ao longo dos anos e cada vez mais possibilitando a análise de seus resultados buscando a melhoria na qualidade de seus cursos de graduação. Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise detalhada da qualidade dos cursos de graduação em Administração no Brasil e no Paraná no período de 2009 a 2012, através da análise dos resultados do ENADE nestes dois períodos. Além de verificar a evolução da qualidade dos cursos, será feita uma análise para identificar quais os fatores que mais influenciam na qualidade dos egressos dos cursos de Administração em 2012. Para esta análise serão utilizados os indicadores divulgados pelo Inep e será feita a análise estatística descritiva desses indicadores, além do cálculo de matrizes de correlação entre estes indicadores em 2012. Com esta análise foi possível verificar a melhora na qualidade dos cursos de Administração no Brasil e no Paraná. Outra constatação foi que o fator que mais influencia no aumento desta qualidade é a proporção de professores com pós-graduação *stricto sensu* nas instruções.

Palavras-chave: Cursos de Administração, Ensino Superior, ENADE.

ABSTRACT

The evaluation of Higher Education Institutions in Brazil, has been developing over the years and increasingly enabling the analysis of its results seeking to improve the quality of its higher education. This paper aims to make a detailed analysis of the quality of business courses in Brazil and Parana in the period 2009-2012, by analyzing the results of ENADE these two periods. In addition to checking the evolution of the quality of courses, an analysis will be made to identify the factors that most influence the quality of business courses in 2012. This analysis will be used indicators released by INEP and will be the descriptive statistical analysis these indicators, in addition to the correlation matrix calculation of these indicators in 2012. With this analysis we observed an improvement in the quality of business courses in Brazil and Paraná. Another finding was that the factor that most influences the increase of this quality is the proportion of teachers with *stricto sensu* in the instructions.

Keywords: Business Courses, Higher Education, ENADE.

Correspondência/Contato

Unibrasil
Centro Universitário Autônomo do Brasil
Rua Konrad Adenauer, 442 - Tarumã -
Curitiba - PR - 82821-020

cadernosdenegocios@unibrasil.com.br
<http://apps.unibrasil.com.br/proppex/>

Editor responsável

Claudio Marlus Skora
claudio.skora@unibrasil.com.br

1 INTRODUÇÃO

A avaliação dos cursos de graduação no Brasil teve sua implantação definitiva no ano de 1996 com a criação do Exame Nacional de Cursos (ENC), conhecido como “Provão”. Segundo Barbosa, Freire & Crisóstomo (2011), apesar das imperfeições, o ENC foi o primeiro processo de avaliação em nível nacional dos egressos do ensino superior no Brasil. Este instrumento foi instituído pelo Ministério da Educação para traçar um diagnóstico dos cursos avaliados, sustentar os processos de decisão e de formulação de ações voltadas para a melhoria do ensino oferecido nos cursos de graduação.

O “Provão” foi realizado de 1996 à 2003 e era aplicado a todos os alunos que concluíam os cursos de graduação em cada ano. Na última edição deste Exame, participaram mais de 470 mil formandos de 6,5 mil cursos de 26 áreas. Segundo Dias Sobrinho (2010, p. 206) apesar do mérito de colocar na agenda a avaliação da educação superior o “Provão” apresentava os seguintes problemas:

“...restringir o fenômeno da avaliação a alguns instrumentos de medição; reduzir a aprendizagem a desempenho e educação a ensino; restringir os fins de formação integral, crítica e reflexiva à capacitação técnico-profissional; confundir desempenho de estudante com qualidade de curso; não construir um sistema integrado nem estabelecer os critérios de qualidade; não respeitar a autonomia didático-pedagógica; desconsiderar elementos importantes de valor e de mérito das instituições, para além do desempenho estudantil em uma prova; não oferecer elementos seguros para os atos decisórios das instâncias administrativas centrais e tampouco oferecer informações confiáveis à sociedade; abafar a autoavaliação nas instituições; favorecer a expansão privada e o enfraquecimento.”

Visando o aprimoramento do processo de avaliação da educação superior no Brasil, em 2003 foi proposto um novo sistema de avaliação dos cursos de graduação, denominado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este Sistema buscava aprimorar os processos avaliativos, incluindo novas dimensões na avaliação. O SINAES foi oficialmente instituído pela Lei n. 10.861 (2004), que incluía uma nova abordagem para a avaliação dos cursos de graduação no Brasil. Com a instituição do SINAES, foi implantado no ano de 2004 o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Segundo a Portaria Normativa nº 40 de (2007) O ENADE tem como objetivo medir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação. Este exame é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Embora seja realizado anualmente, o ENADE é aplicado a cada três anos para os alunos concluintes dos cursos de graduação do país segundo as áreas do conhecimento. A definição dos cursos avaliados a cada ano é definida por Portarias do Ministério da Educação e publicadas no Diário Oficial da União, sendo que para cada ciclo trienal são avaliadas as seguintes áreas: Ano I - Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins; Ano II - Ciências Exatas,

Licenciaturas e áreas afins; Ano III - Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins.

Para a mensuração da qualidade dos cursos de graduação no Brasil, além do resultado dos alunos no ENADE também são calculados indicadores que visam mensurar a evolução destes alunos durante o curso e características das Instituições de Ensino, referentes ao seu corpo docente, infraestrutura e organização didático pedagógica.

Até o ano de 2010 Os alunos ingressantes e concluintes dos cursos avaliados realizavam o Exame. O objetivo deste procedimento de aplicação da prova era ter subsídios sobre os conhecimentos adquiridos pelo curso e o nível dos alunos ingressantes na instituição, para assim poder verificar a evolução destes alunos. Este procedimento era um grande diferencial em relação ao “Provão”, que era aplicado antes de 2004. Para mensurar a evolução dos alunos durante o curso de graduação é calculado o Indicador de Diferença de Desempenho (IDD) dos cursos. Este índice verifica qual deveria ser o resultado no ENADE para os alunos de cada curso, utilizando informações sobre o nível dos ingressantes do curso, a proporção de alunos com pais com ensino superior e a razão de concluintes para ingressantes. Desta forma busca verificar se o desempenho dos concluintes foi compatível com as características dos alunos da instituição.

A partir de 2011 decidiu-se utilizar a nota dos alunos ingressantes em cada instituição no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para poder efetuar os cálculos referentes à evolução dos alunos durante o curso de graduação. Com este novo procedimento o número de alunos que realiza o ENADE anualmente diminuiu bastante, pois apenas os concluintes passaram a realizar a prova. Para o futuro, o Inep tem a intenção de utilizar a nota do ENEM do próprio concluinte, para assim medir de maneira mais fidedigna a sua evolução dentro do curso de graduação.

A qualidade dos cursos de graduação é aferida pelo resultado dos concluintes no ENADE, o que fornece o conceito ENADE em uma escala de 1 a 5. Além deste conceito, o Inep calcula também o Conceito Preliminar de Curso (CPC) que utiliza ao Conceito ENADE e outras informações referentes às Instituições de Ensino.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar os resultados obtidos pelos cursos de Administração no ENADE de 2012 para o Brasil e o Paraná, Para isso os objetivos específicos são: analisar a evolução dos resultados dos cursos de Administração no Brasil e no Paraná entre 2009 e 2012; fazer uma análise das diferenças entre instituições públicas e privadas no âmbito nacional e estadual; verificar quais indicadores tem maior peso no desempenho dos alunos para o Brasil no ano de 2012.

O trabalho apresenta-se dividido em 5 seções, incluindo esta introdução. A seção 2 apresenta a composição do CPC e sua evolução até 2012. A seção 3 descreve os dados e os

procedimentos estatísticos utilizados. A seção 4 apresenta os dados do ENADE em 2009 e 2012 para os cursos de Administração no Paraná e no Brasil, fazendo a análise e discussões dos resultados. Por fim, a seção 5 contém as considerações finais.

2 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO CPC

O CPC foi instituído no ano de 2008 e calculado com os resultados do ENADE a partir do ano de 2007, quando teve início o segundo ciclo de avaliação do SINAES. Este índice é calculado considerando-se a composição do corpo docente do curso, com a utilização de dados referentes a cada IES no Censo da Educação Superior, como o percentual de doutores, mestres e de professores com regime de trabalho parcial ou integral nas Instituições. Também são consideradas as respostas que os alunos da Instituição dão ao questionário do estudante, que estes preenchem antes de fazer a prova do ENADE e que avalia a instituição em vários aspectos.

O CPC criado no ano de 2008 com base na Portaria Normativa 40, de 12 de dezembro de 2007 passou por algumas alterações em seu cálculo, nos quadros 1 e 2 são apresentadas as formas de cálculo do CPC quando este foi criado, em 2008 e na última edição do ENADE dos cursos de administração, em 2012.

Quadro 1: Composição do CPC em 2008

DIMENSÃO	COMPONENTES	PESO
Desempenho dos Estudantes	– Nota dos Concluintes no ENADE	15%
	- Notas dos Ingressantes no ENADE	15%
	– IDD: Indicador de Diferença de Desempenho Esperado e Observado Diferença entre o desempenho médio obtido no ENADE pelos alunos concluintes de um curso e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos alunos. Esse índice considera: nota dos ingressantes no ENADE, razão entre concluintes e ingressantes do curso e escolaridade dos pais dos alunos.	30%
Corpo Docente	– Nota de professores Doutores*	20%
	– Nota de Professores Mestres*	5%
	– Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial no curso*	5%
Percepção dos Discentes	– Organização didático-pedagógica** Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?: A) Sim, todos os aspectos; B) Sim, a maior parte dos aspectos; C) Somente alguns aspectos; D) Nenhum dos aspectos; E) Não sei responder. com peso 1 para as resposta A	5%
	– Infraestrutura e Instalações Físicas ** Questão: Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?: A) Sim, todos; B) Sim, a maior parte; C) Somente alguns; D) Nenhum com peso 1 para as respostas A e B e 0,5 para a C	5%

FONTE: Adaptado pelo autor a partir de Notas Técnicas Cálculo do CPC 2008

* Informação extraída a partir do Cadastro de Docentes

** Informações extraídas do questionário do estudante respondido pelos alunos inscritos no ENADE 2008

Quadro 2: Composição do CPC em 2012

DIMENSÃO	COMPONENTES	PESO
Desempenho dos Estudantes	– Nota dos Concluintes no ENADE	20%
	– IDD: Indicador de Diferença de Desempenho Esperado e Observado Diferença entre o desempenho médio obtido no ENADE pelos alunos concluintes de um curso e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos alunos. Esse índice considera: nota dos ingressantes no ENEM, razão entre concluintes e ingressantes do curso e escolaridade dos pais dos alunos.	35%
Corpo Docente	– Nota de professores Doutores*	15%
	– Nota de Professores Mestres*	7,5%
	– Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial no curso*	7,5%
Percepção dos Discentes	– Organização didático-pedagógica** Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?: A) Sim, todos os aspectos; B) Sim, a maior parte dos aspectos; C) Somente alguns aspectos; D) Nenhum dos aspectos; E) Não sei responder. com pesos 1 para a resposta A e 0,5 para as B e C	7,5%
	– Infraestrutura e Instalações Físicas ** Questão: Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?: A) Sim, todos; B) Sim, a maior parte; C) Somente alguns; D) Nenhum com peso 1 para as respostas A e B e 0,5 para a C	7,5%

FONTE: Adaptado pelo autor a partir de Notas Técnicas Cálculo do CPC 2012

* Informação extraída a partir do Censo da Educação Superior de 2012

** Informações extraídas do questionário do estudante respondido pelos alunos concluintes inscritos no ENADE 2012

Através de uma observação dos quadros 1 e 2 verificam-se algumas alterações buscando o aprimoramento do cálculo do CPC. O ponto mais importante foi a retirada da nota dos alunos ingressantes na composição do índice, uma vez que estes alunos deixaram de fazer o Exame a partir de 2011. Esta alteração na realização do ENADE alterou também o cálculo do IDD, onde passou a ser considerado o resultado dos ingressantes no ENEM.

Ocorreu também a alteração nos pesos de cada item, com a nota dos concluintes passando de 15% para 20%, o IDD aumentando de 30% para 35%, a nota de professores doutores reduzindo de 20% para 15% e os demais tópicos tendo seus valores aumentados de 5% para 7,5%. Outra alteração foi em relação à percepção dos discentes, onde as questões utilizadas nos cálculos foram mantidas, entretanto os resultados considerados positivos foram alterados, considerando mais opções de respostas positivas com peso 0,5.

Os indicadores apresentados nos quadros 1 e 2 tem seus valores padronizados através da subtração dos valores de cada instituição pela média nacional e dividido pelo desvio. Após esta padronização as notas são submetidos a interpolação linear e passam a ter seus valores dentro de uma escala de 0 a 5. Esta interpolação é feita com o cálculo da nota padronizada (NP) com base nos valores mínimos e máximos de cada indicador no Brasil com a seguinte expressão.

$$NP_{x_i} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{x_i} - Z_{x_a} \min}{Z_{x_a} \max - Z_{x_a} \min} \right)$$

Ao final dos cálculos dos indicadores o conceito preliminar de curso CPC contínuo é calculado com base nos pesos e transformado em um índice de 1 a 5 (CPC faixa) com o critério apresentado no quadro 3.

Quadro 3: Parâmetros de conversão do CPC contínuo para o CPC faixa

CPC Faixa	CPC Contínuo
1	$0 \leq \text{CPC}_{\text{cont.}} < 0,945$
2	$0,945 \leq \text{CPC}_{\text{cont.}} < 1,945$
3	$1,945 \leq \text{CPC}_{\text{cont.}} < 2,945$
4	$2,945 \leq \text{CPC}_{\text{cont.}} < 3,945$
5	$3,945 \leq \text{CPC}_{\text{cont.}} \leq 5$

3 METODOLOGIA

As análises dos resultados do ENADE 2009 e 2012 dos cursos de Administração foram realizadas com bases nos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em seu site eletrônico. Estes dados são apresentados em planilhas para cada ano de realização do Exame, com informações sobre cada instituição de ensino envolvida no ENADE.

As análises foram realizadas apenas para os cursos que apresentaram Conceito CPC, o que totaliza 1366 unidades de observação no ano de 2012, as informações são apresentadas através de tabelas com as frequências e porcentagens dos resultados do CPC, com a distinção entre instituições públicas e privadas, tanto para o Brasil quanto para o Estado do Paraná. Também são calculadas medidas descritivas como média, desvio padrão e mediana dos indicadores utilizados no cálculo do CPC para instituições públicas e privadas em nível nacional e estadual para o ano de 2012.

Para a verificação do grau de relação entre os indicadores para o ano de 2012, foi calculada a matriz de correlação com os resultados do Coeficiente de Correlação de Pearson entre os itens analisados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL E NO PARANÁ

O ENADE foi aplicado para os cursos de Administração em 2006, 2009 e 2012. Na última edição, o exame foi realizado por 1.704 cursos de Administração no Brasil, sendo que destes 338 não apresentam conceito CPC, isto indica um aumento de 41 cursos (ou 2,5%) de 2009 e de 22 cursos (ou 1,6%) com conceito CPC. No estado do Paraná foram avaliados 154 cursos, sendo que 22 não apresentaram conceito CPC. No Paraná o aumento em relação à

2009 foi de 10 cursos (ou 6,9%) e de 3 (ou 2,3%) com conceito CPC, apresentando um aumento percentual maior no Estado do que na Brasil.

Tabela 1: Resultados do CPC para os cursos de Administração no Brasil em 2009

CONCEITO CPC	PRIVADA	PÚBLICA	TOTAL	% PRIVADA	% PÚBLICA	% TOTAL
1	4	1	5	0,3%	0,7%	0,4%
2	516	31	547	43,1%	21,1%	40,7%
3	579	59	638	48,4%	40,1%	47,5%
4	90	37	127	7,5%	25,2%	9,4%
5	8	19	27	0,7%	12,9%	2,0%
TOTAL	1197	147	1344	100,0%	100,0%	100,0%

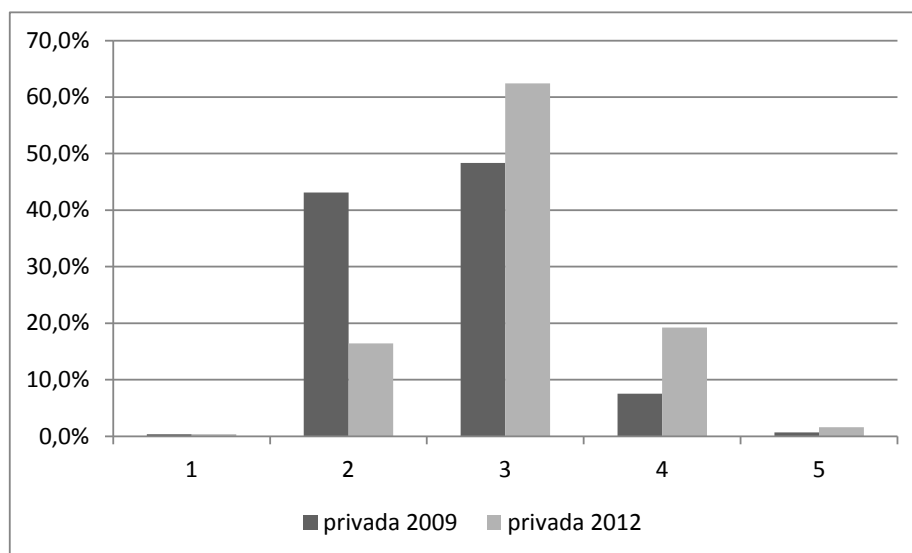
FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2009.

Tabela 2: Resultados do CPC para os cursos de Administração no Brasil em 2012

CONCEITO CPC	PRIVADA	PÚBLICA	TOTAL	% PRIVADA	% PÚBLICA	% TOTAL
1	4	1	5	0,3%	0,6%	0,4%
2	196	22	218	16,4%	12,6%	16,0%
3	744	87	830	62,4%	50,0%	60,8%
4	229	55	284	19,2%	31,6%	20,8%
5	19	9	28	1,6%	5,2%	2,1%
TOTAL	1192	174	1365	100,0%	100,0%	100,0%

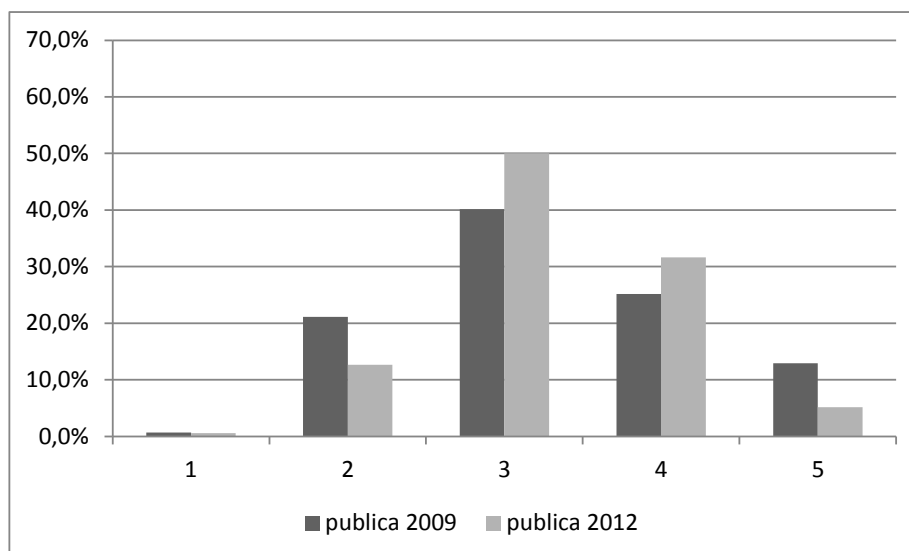
FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2012.

Gráfico1: Evolução do conceito CPC de instituições privadas no Brasil de 2009 para 2012



FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2009 e 2012.

Gráfico2: Evolução do conceito CPC de instituições públicas no Brasil de 2009 para 2012



FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2009 e 2012

Através das Tabelas 1 e 2 e de seus respectivos gráficos é possível verificar que houve uma grande alteração na distribuição do conceito CPC entre os cursos de graduação de Administração no Brasil, observando-se uma melhora na sua qualidade, com uma redução nos cursos com conceito 2 e um aumento naqueles com conceito 3 e 4.

No Brasil houve uma redução de 60% nos cursos de conceito 2, sendo esta redução de 62% para instituições privadas e 40% nas públicas. Ocorreu um aumento de 28% nos cursos de conceito 3, sendo 39% nas instituições privadas e 24% nas públicas. Para o conceito 4 ocorreu um aumento de 120%, sendo de 155% para as privadas e 26% nas públicas. De maneira geral houve um aumento de 2% nos cursos com conceito 5, sendo que as instituições privadas apresentaram um aumento de 138% e as públicas uma redução de 60% na proporção de cursos neste conceito.

Analisando esses dados fica clara a melhora na qualidade dos cursos de graduação de Administração entre 2009 e 2012, evidenciando que esta melhora aconteceu com maior intensidade entre as instituições privadas do Brasil. Dentro dos critérios utilizados pelo MEC para um curso ser considerado insuficiente (CPC abaixo de 3) este grupo reduziu em mais de 40% em 2009 para 16% em 2012.

Tabela 3: Resultados do CPC para os cursos de Administração no Paraná em 2009

CONCEITO CPC	PRIVADA	PÚBLICA	TOTAL	% PRIVADA	% PÚBLICA	% TOTAL
1	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
2	48	8	56	45,3%	34,8%	43,4%
3	50	6	56	47,2%	26,1%	43,4%
4	8	8	16	7,5%	34,8%	12,4%
5	0	1	1	0,0%	4,3%	0,8%
TOTAL	106	23	129	100,0%	100,0%	100,0%

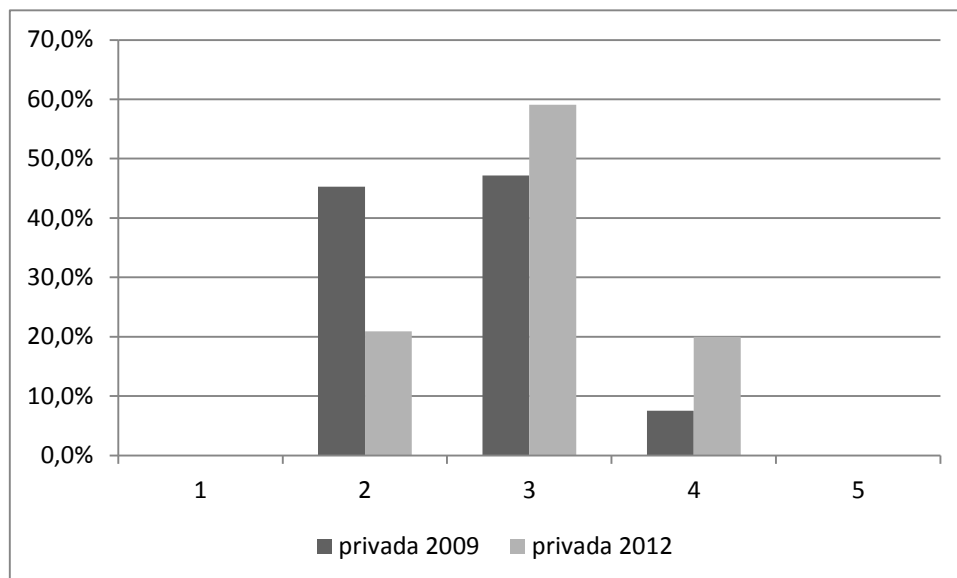
FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2009.

Tabela 4: Resultados do CPC para os cursos de Administração no Paraná em 2012

CONCEITO CPC	PRIVADA	PÚBLICA	TOTAL	% PRIVADA	% PÚBLICA	% TOTAL
1	0	0	0	0%	0%	0%
2	23	2	25	20,9%	9,1%	18,9%
3	65	10	75	59,1%	45,5%	56,8%
4	22	8	30	20,0%	36,4%	22,7%
5	0	2	2	0,0%	9,1%	1,5%
TOTAL	110	22	132	100,0%	100,0%	100,0%

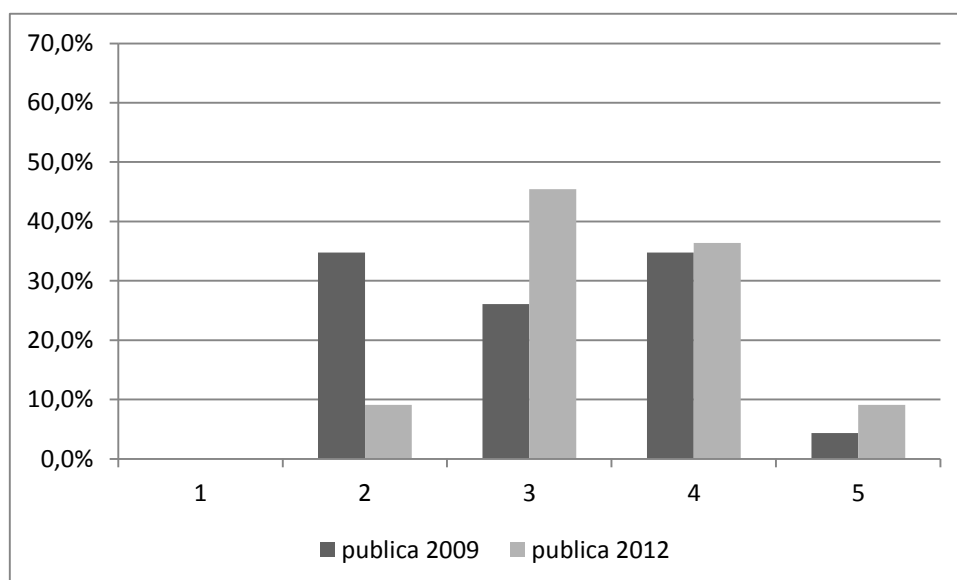
FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2012.

Gráfico 3 : Evolução do conceito CPC de instituições privadas no Paraná de 2009 para 2012



FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2009 e 2012.

Gráfico 4 : Evolução do conceito CPC de instituições públicas no Paraná de 2009 para 2012



FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2009 e 2012.

A melhora na qualidade dos cursos de Administração também pode ser observada nos Estado do Paraná, onde ocorreu uma redução de 56% na proporção de cursos com

conceito 2, sendo de 54% a redução nas instituições privadas e 74% nas públicas. Para o conceito 3 o aumento foi de 31%, sendo 25% nas privadas e 74% nas públicas e para conceito 4 aumento de 83%, sendo 165% nas privadas e 4,5% nas públicas.

A melhora na qualidade dos cursos, assim como ocorreu em nível nacional, também se observa no Paraná, entretanto comparando o desempenho das instituições privadas e públicas esta melhora não apresenta diferenças tão grandes quanto a nível nacional, uma vez que o único conceito que apresentou variações melhores nas instituições privadas foi o aumento percentual de instituições com conceito 4.

Fazendo uma análise apenas dos resultados do ENADE 2012, observa-se que no Brasil 16% dos cursos de graduação em Administração apresentam conceito inferior a 2 e portanto resultados insuficientes segundo critérios do MEC (sendo 13% dos cursos de instituições públicas e 17% de instituições privadas). No Estado do Paraná este percentual é de 19%, sendo 21% das instituições privadas e 9% das públicas. Esta situação evidencia ainda mais que, embora tenha havido uma melhora na qualidade dos cursos em âmbito nacional e estadual, esta melhora se deu em menor intensidade entre as instituições privadas do Paraná.

Tabela 5: Medidas descritivas para os indicadores utilizados no cálculo do CPC 2012 para Instituições Públicas e Privadas no Brasil

Indicador	IES PÚBLICAS 2012			IES PRIVADAS 2012		
	Média	Desvio padrão	Mediana	Média	Desvio padrão	Mediana
Nota FG	46,8	4,9	47,7	43,3	4,6	43,0
Nota CE	37,7	7,4	36,9	32,2	5,7	31,1
Nota bruta geral	40,0	6,5	39,4	34,9	5,2	34,2
ENEM	55,5	5,0	54,7	50,2	2,8	50,0
escolaridade pais	62,4	16,2	62,8	52,7	14,3	52,6
IDD padronizado	2,5	0,8	2,5	2,4	0,9	2,3
% de infraestrutura	76,0	16,4	79,2	90,5	8,7	92,8
% didát. pedag.	74,4	10,3	73,0	82,4	9,8	82,7
% doutores	26,5	23,5	18,4	18,2	16,6	13,8
% de mestres	70,0	24,0	75,0	65,3	21,7	68,6
% regime trabalho	86,2	27,7	100,0	61,9	27,0	63,3
CPC	2,7	0,7	2,6	2,5	0,6	2,5

FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2012.

Tabela 6: Medidas descritivas para os indicadores utilizados no cálculo do CPC 2012 para Instituições Públicas e Privadas no Paraná

Indicador	IES PÚBLICAS 2012			IES PRIVADAS 2012		
	Média	Desvio padrão	Mediana	Média	Desvio padrão	Mediana
Nota FG	45,9	5,5	46,9	42,9	3,6	42,9
Nota CE	36,9	6,8	38,0	31,8	4,4	31,8
Nota bruta geral	39,1	6,3	39,7	34,6	4,0	34,6
ENEM	54,8	3,7	54,5	49,9	2,3	49,9
escolaridade pais	54,9	13,8	54,9	51,9	11,3	51,9
IDD padronizado	2,4	0,8	2,4	2,4	0,7	2,4
% de infraestrutura	81,4	13,1	83,6	91,2	7,8	91,2

% didát. pedag.	72,0	9,5	72,2	82,5	10,1	82,5
% doutores	29,3	26,9	21,1	14,3	14,6	14,3
% de mestres	74,7	16,1	76,1	61,4	22,2	61,4
% regime trabalho	91,4	26,4	100,0	58,2	28,9	58,2
CPC	2,7	0,8	2,5	2,4	0,6	2,4

FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2012.

Através da análise dos resultados das Tabelas 5 e 6, pode-se identificar as diferenças entre as Instituições Públicas e Privadas no Brasil e no Paraná. Em relação ao desempenho dos alunos no Exame, os concluintes de Instituições Públicas tiveram resultados superiores aos das privadas, sendo esta diferença maior ainda em relação ao desempenho no conteúdo específico, onde no Brasil esta diferença foi de 17% e no Paraná 16% nos valores médios.

Comparando a qualidade dos cursos de Administração no Brasil e no Paraná, verifica-se que em âmbito nacional estes cursos apresentam melhores resultados no desempenho dos concluintes. Entre as instituições públicas o resultado de todos os cursos do Brasil é 2,1% maior que os cursos do Paraná no resultado médio da prova de conhecimento específico, entre as instituições privadas esta diferença é de 1,25%.

Tanto no âmbito nacional quanto no estadual os alunos dos cursos de Administração oriundos de instituições públicas apresentam maiores médias e medianas em relação ao seu desempenho no ENEM e na escolaridade dos pais, que pode ser utilizada como uma *proxy* de renda. Esta informação reforça a ideia de que os alunos com melhores condições no ensino médio tem maior acesso às instituições públicas.

As informações referentes às condições da IES mostram resultados diferentes, uma vez que as instituições privadas tanto no Paraná quanto no Brasil tem maiores médias em relação as questões de infraestrutura e organização didático pedagógicas, o que demonstra o maior investimento das instituições privadas na sua estrutura e no cuidado com as questões pedagógicas na formação de seus alunos.

Quanto à composição do quadro de docentes, as instituições públicas apresentam valores melhores que a privadas, sendo que para a proporção de doutores no Paraná esta diferença é de mais de 100%. Estes dados evidenciam a maior exigência das Instituições públicas na contratação de seus docentes e a disponibilidade maior de vagas para docentes com dedicação integral nos seus quadros

Tabela 7: Matriz de correlação dados do CPC dos cursos de Administração 2012 no Brasil

	FG	CE	ENADE	ENEM	escolar pais	IDD	infraestrut.	didát. pedag.	doutores	mestres	regime trabal.	CPC
FG	1,000	0,783	0,866	0,376	0,187	0,750	0,073	0,159	0,130	0,160	0,181	0,721
CE	0,783	1,000	0,989	0,537	0,294	0,790	0,074	0,173	0,217	0,277	0,171	0,815
ENADE	0,866	0,989	1,000	0,521	0,280	0,812	0,076	0,177	0,205	0,261	0,180	0,826
ENEM	0,376	0,537	0,521	1,000	0,473	-0,031	-0,158	-0,127	0,343	0,349	0,131	0,262
escolar pais	0,187	0,294	0,280	0,473	1,000	0,019	-0,010	-0,005	0,263	0,228	0,152	0,219

IDD	0,750	0,790	0,812	-0,031	0,019	1,000	0,180	0,280	0,020	0,089	0,116	0,804
infraestrut. didát.	0,073	0,074	0,076	-0,158	-0,010	0,180	1,000	0,680	0,044	0,144	-0,071	0,350
pedag.	0,159	0,173	0,177	-0,127	-0,005	0,280	0,680	1,000	0,026	0,132	0,020	0,430
doutores	0,130	0,217	0,205	0,343	0,263	0,020	0,044	0,026	1,000	0,625	0,255	0,498
mestres	0,160	0,277	0,261	0,349	0,228	0,089	0,144	0,132	0,625	1,000	0,325	0,524
regime trabal.	0,181	0,171	0,180	0,131	0,152	0,116	-0,071	0,020	0,255	0,325	1,000	0,389
CPC	0,721	0,815	0,826	0,262	0,219	0,804	0,350	0,430	0,498	0,524	0,389	1,000

FONTE: Elaborado pelo autor a partir de dados do CPC 2012.

Analisando a Tabela 7, com os resultados do coeficiente de correlação de Pearson entre os indicadores utilizados no ENADE 2012 para os cursos de Administração é possível verificar que o IDD apresenta correlação negativa com o resultado dos ingressantes no ENEM. Este resultado indica que ingressantes melhores acabam fazendo com que haja uma redução na melhora esperada desses estudantes. Esta conclusão é esperada, uma vez que no cálculo do IDD a variável nota do ENEM entra como um preditor dos resultados e quanto melhores forem as notas dos ingressantes, melhores devem ser os resultados dos concluintes.

A análise da correlação entre os resultados dos alunos no ENADE nos conteúdos de formação geral (FG) componente específico (CE) e nota no ENADE indicam que estas notas tem forte correlação entre si, indicando que alunos melhores em formação geral também são melhores em conhecimento específico.

Analisando a correlação entre a nota dos alunos e fatores que compõe o CPC, o fator infraestrutura é o que apresenta menores valores de correlação, indicando que este não é tão importante no desempenho dos alunos na prova. Os itens organização didático pedagógica e regime de trabalhos apresentam valores próximos.

A nota dos alunos dos cursos de Administração no ENADE apresenta correlações mais fortes com os indicadores da qualificação dos professores, com as informações sobre mestres e doutores apresentado maior correlação com o resultado dos alunos na parte de conhecimento específico e menor na parte de formação geral. É interessante notar que embora os valores sejam próximos, existe uma maior correlação entre a nota e a proporção de mestres do que entre a proporção de doutores para as 3 notas, sendo maior esta diferença no conceito ENADE e no conhecimento específico.

Esta análise nos permite concluir que o fator que tem maior peso no desempenho dos alunos de Administração no ENADE é a proporção de professores com mestrado no curso, especialmente na parte de conhecimento específico. Esta contestação fica mais clara verificando a correlação entre o CPC e estes fatores. A correlação com o percentual de mestres é maior que com o percentual de doutores, apesar da informação de doutores apresentar um peso maior no cálculo do CPC, o que deveria fazer com que este indicador apresentasse maior correlação.

Outra constatação é a correlação negativa entre o resultado dos ingressantes no ENEM e os indicadores de infraestrutura e organização didático pedagógica. Esta informação

indica que os melhores alunos ingressam em instituições com piores condições de ensino. Este resultado pode ser explicado pelas instituições públicas apresentarem, piores resultados quanto às condições de estrutura e didáticas e por estas instituições receberem os alunos com melhor desempenho no Ensino Médio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho nos permite concluir que no período de 2009 a 2012 ocorreu uma melhora na qualidade dos cursos de Administração, tanto no Brasil, quanto no Paraná e que esta melhora se deu, de maior intensidade entre as instituições privadas em âmbito nacional. Fazendo uma comparação entre instituições públicas e privadas, observa-se que as instituições públicas apresentam melhores resultados tanto em nível nacional quanto estadual.

Outra constatação é que nos dois períodos analisados no presente estudo, observa-se que alunos melhores preparados acabam ingressando nas instituições públicas e que estas instituições apresentam os melhores indicadores referentes a capacitação e regime de trabalho de seus docentes e piores resultados no que diz respeito a organização didático pedagógica e infraestrutura.

A partir da análise de correlação entre os indicadores que compõem o CPC para o ano de 2012, conclui-se que o principal fator na qualidade dos cursos de Administração no Brasil é a proporção de professores com Mestrado, indicando que o fato de se ter maior quantidade de professores com pós-graduação *stricto sensu* é um fator determinante para a qualidade dos cursos de graduação em Administração. Ainda nesta análise verifica-se que a proporção de Doutores tem menor influência no desempenho dos alunos do que a proporção de Mestres. Estes resultados indicam que a política mais eficiente para os cursos de graduação em Administração é, em princípio reduzir a quantidade de professores sem pós graduação *stricto sensu*, pois esta estratégia seria a que proporcionaria maior aumento na qualidade da formação de seus discentes.

Apesar de várias críticas ao sistema de avaliação dos cursos de graduação, através da aplicação do ENADE, a evolução e o desenvolvimento dos indicadores utilizados na mensuração da qualidade dos cursos de graduação e empregados no cálculo do CPC nos permite cada vez mais utilizar estes indicadores como uma *proxy* da qualidade das Instituições de Ensino Superior, e com bases nesses índices verificar a melhoria do ensino superior no Brasil. Os indicadores passaram por uma revisão no ano de 2013, principalmente na mensuração dos fatores referentes à organização didático pedagógica e de infraestrutura das IES, desta forma para o ENADE 2015, onde novamente os cursos de Administração serão avaliados, serão utilizadas ferramentas mais eficientes no diagnóstico de sua qualidade, o que

permitirá análises mais fidedignas para apurar a qualidade e a evolução dos cursos de Administração em nível nacional e estadual.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, G. C.; FREIRE, F. S.; CRISÓSTOMO, V. L. (2011). Análise dos indicadores de gestão das IFES e o desempenho discente no ENADE. *Avaliação, Campinas; Sorocaba*, v. 16, n. 2, p. 317-344.

BRASIL, *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004* (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 15 de abril de 2015, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

BRASIL, *Notas Técnicas cálculo do CPC* (2008). Recuperado em 27 de abril de 2015, de http://download.inep.gov.br/download/enade/2008/Nota_Tecnica_CPC_17_12_2009.pdf

BRASIL, *Notas Técnicas cálculo do CPC* (2009). Recuperado em 27 de abril de 2015, de http://download.inep.gov.br/download/enade/2009/Nota_Tecnica_CPC.pdf

BRASIL, *Notas Técnicas cálculo do CPC* (2012). Recuperado em 27 de abril de 2015, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2012/nota_metodologica_indicadores_2012.pdf

BRASIL, *Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007* (2007) Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Brasília, DF. Recuperado em 15 de abril de 2015, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2007/portaria_n40_12122007.pdf

DIAS SOBRINHO, J. (2010). Avaliação e transformações na Educação Superior Brasileira (1995-2009): do Provão ao SINAES. *Avaliação, Campinas; Sorocaba*, v. 15, n. 1, p. 195-224.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA – INEP. *Dados CPC* (2009). Recuperado em 12 de maio de 2015, de <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA – INEP. *Dados CPC* (2012). Recuperado em 12 de maio de 2015, de <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>